

MÉTODO JT: O QUE É E PARA QUE SERVE? Profa. Dra. Miriam Bratfisch Villa  
(Universidade Federal de São Carlos)

[miriambrat@hotmail.com](mailto:miriambrat@hotmail.com) (19)30119853 / (19)81728739

RESUMO – As exigências com relação à comprovação da eficácia dos tratamentos em psicoterapia e outras áreas da saúde e educação tem levado profissionais e pesquisadores a uma série de discussões sobre a necessidade de metodologias científicas de avaliação. Ao mesmo tempo, reconhece-se a dificuldade de avaliações adequadas, de fácil operacionalização e realizadas com critérios científicos em psicoterapia. É neste contexto que Jacobson e Truax propuseram o Método JT, que tem por objetivo determinar a Significância Clínica de resultados de intervenções (relacionada à validade externa da intervenção), ou seja, verificar se a intervenção produziu uma mudança de status clínico do cliente, bem como um Índice de Mudança Confiável (relacionado à validade interna da intervenção) que verifica se houve melhora ou piora do cliente devida à intervenção. Este Método surge a partir de 1989, mas ainda é pouco conhecido e utilizado no Brasil. Como um método de análise de resultados complementar às estatísticas tradicionais, o Método JT apresenta vantagens e limitações em sua utilização. Uma das limitações deve-se à dificuldade encontrada por muitos pesquisadores e profissionais na operacionalização do Método, já que são necessários cálculos matemáticos com os quais, na maioria das vezes, o pessoal das ciências humanas e da saúde não estão familiarizados. O presente trabalho teve como objetivo propor uma série de estratégias para divulgação do Método entre estudantes e pesquisadores na área de psicologia, bem como propor formas mais acessíveis de operacionalização do Método verificando sua aplicabilidade para análise de resultados de intervenções em psicologia e outras áreas da saúde e educação fazendo, se necessário, adaptações ao Método. Serão apresentados os resultados obtidos com a utilização de estratégias de divulgação como a utilização do Método por alunos de mestrado e doutorado em suas pesquisas em várias áreas (psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, educação física, terapia ocupacional) num Programa de Pós Graduação em Educação Especial. Também serão divulgadas novas formas de operacionalização do Método utilizando o aplicativo Excel e um *software web* (online e gratuito) como facilitadores de seu uso. **Apoio CAPES**